

## O HOLOCAUSTO: MEMÓRIA EDUCAÇÃO CIDADANIA

Seminário Internacional e Curso de Formação  
3 a 5 de novembro de 2022

Nos dias 3, 4 e 5 de novembro de 2022 realizou-se, no Centro Cultural de Carregal do Sal, o Seminário Internacional e Curso de Formação, “O Holocausto: Memória, Educação e Cidadania”, para professores de todos os grupos de recrutamento. Coorganizado pela Direção-Geral da Educação e pelo Mémorial de la Shoah, contou com as parcerias da Câmara Municipal de Carregal do Sal, da Associação de Professores de História, da Fundação Aristides de Sousa Mendes, do Instituto de História Contemporânea da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, da Memoshoá e do Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal.



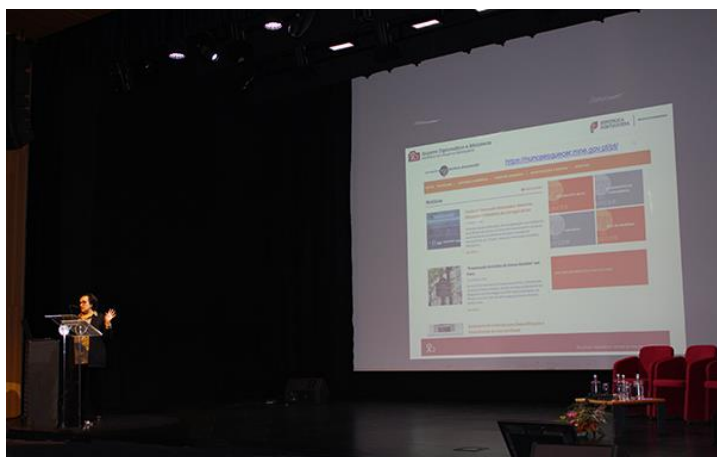
Na sessão de abertura, no dia 3 de novembro, esteve presente o Dr. Paulo Catalino Ferraz, Presidente da Câmara Municipal de Carregal do Sal, a Dra. Eulália Alexandre, Subdiretora-Geral da Educação, e a Dra. Maria João Marques, Diretora do Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal. Esta sessão contou com um momento musical da responsabilidade do Conservatório de Música e Artes do Dão.

No dia 4 de novembro realizou-se, no período da manhã, um passeio por locais ligados ao património histórico-cultural do Concelho de Carregal do Sal, como o Museu Manuel Soares de Albergaria, a Igreja-Matriz de Oliveira do Conde e a Casa do Passal, “casa de Aristides de Sousa Mendes”. O passeio terminou com a passagem pela Escola Básica Aristides de Sousa Mendes em Cabanas de Viriato.

O curso de formação teve intervenções de investigadores estrangeiros (Pascal Zachary, Caroline Fraçois e Joël Kotek,) e de investigadores portugueses (Cláudia Ninhos, Susana Mateus, Margarida Lages, Marta Torres e Miguel Barros), bem como com a participação da Memoshoá e do Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal.



Ao longo dos três dias do Seminário foram abordadas temáticas como: Origens e Dinâmicas da Diáspora Sefardita na Europa; O antissemitismo nos séculos XIX e XX; A destruição dos judeus da Europa: ideologia e processo por etapas; Questionar o



Holocausto através do Género, Vidas Poupadas: uma viagem pelos arquivos diplomáticos; Os Genocídios no Século XX; O Ensino da história, minorias e direitos humanos; A escravatura em Portugal; Os “Justos” Portugueses e “O dever da memória” - os jovens pelos direitos humanos. No primeiro dia do curso tiveram lugar

duas intervenções sobre o cônsul português Aristides de Sousa Mendes: Aristides de Sousa Mendes -a referência do passado na construção do futuro e Aristides de Sousa Mendes: entre a História e a Memória.

As comunicações apresentadas ao longo do Seminário tiveram como principal propósito a apresentação de resultados da recente investigação, os quais podem potencializar a abordagem de temáticas ligadas ao Holocausto e aos Direitos Humanos em contexto de sala de aula.

A Divisão do Ensino Secundário da Direção-Geral da Educação apresentou uma comunicação sobre o ensino do Holocausto no contexto de um cenário integrado de aprendizagem (CIA).

O CIA é uma ferramenta criativa de planeamento do processo de aprendizagem que resulta da de construção colaborativa entre os vários intervenientes no processo, nomeadamente os alunos. É desenhado para o desenvolvimento de aprendizagens ativas orientadas para a integração curricular e tem por base o trabalho dos professores de forma articulada e colaborativa, para consolidarem abordagens inovadoras e interdisciplinares.

A intervenção da Divisão do Ensino Secundário apresentou uma sugestão de construção de um CIA a partir de uma reflexão sobre a questão dos refugiados no presente e no passado, nomeadamente das crianças refugiadas e focarmo-nos na situação das crianças refugiadas que passaram por Portugal no período da Segunda Guerra



Mundial. A referida proposta possibilita o trabalho colaborativo e interdisciplinar, o emprego de metodologias ativas de aprendizagem e o desenvolvimento do trabalho de investigação feito pelos alunos

No domínio da formação de professores, a DGE, desde 2018, realiza seminários internacionais e cursos de formação, em coorganização com o Mémorial de la Shoah, e em parceria com a Associação de Professores de História e a Memoshoá, para professores dos vários grupos disciplinares, com o propósito de dar a conhecer os resultados mais recentes da investigação científica sobre a temática do Holocausto e do Antissemitismo e apresentar sugestões de recursos que possam ser utilizados nas práticas pedagógicas, numa perspetiva transversal e ligada à Cidadania e à defesa dos Direitos Humanos.

A formação de professores sobre a preservação da Memória e o Ensino do Holocausto, coorganizada com o Mémorial de la Shoah, teve início em abril de 2018, em Braga, e até ao momento as formações coorganizadas com o Mémorial de la Shoah foram frequentadas por 439 professores, dos quais 53 são formadores.

A Direção-Geral da Educação e o Mémorial de la Shoah continuarão a contribuir para a formação de professores e para o alargamento da rede nacional de formadores que salvaguarda a possibilidade de replicação formativa das temáticas atinentes ao Holocausto noutras áreas geográficas do país.

Neste contexto, o próximo Seminário Internacional decorrerá nos dias 4, 5 e 6 de maio de 2023 em Lisboa.